

## **Declaração de posição sobre Experimentação Animal**

A Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) e o seu Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal (CIISA) estão empenhados em disponibilizar informação, de forma transparente, sobre a investigação realizada na instituição que envolve animais, e os padrões de saúde e bem-estar animal providenciados.

A FMV-ULisboa assinou o Acordo de Transparência em Experimentação Animal em Portugal, lançado em 21 de junho de 2018, uma iniciativa apoiada pela comunidade científica portuguesa, em colaboração com a *European Animal Research Association* (EARA), para promover uma abordagem mais consistente na comunicação científica, justificações morais e éticas sobre a experimentação animal em Portugal.

O bem-estar dos animais utilizados na investigação científica é uma questão ética fundamental da política de investigação da FMV-ULisboa, onde os projetos de investigação cumprem rigorosamente as normas legais nacionais (Decreto-Lei n.º 113/2013, de 7 de agosto) e as normas europeias (Diretiva 2010/63/UE). Os projetos de investigação que recorrem a animais são avaliados e aprovados pelo “Organismo Responsável pelo Bem-Estar dos Animais” (ORBEA), um comité de ética que promove os princípios dos 3R (*Replacement, Reduction, Refinement*): i) usar métodos que evitem ou substituam o uso de animais; ii) procurar métodos que minimizem o sofrimento e melhorem o bem-estar animal; e iii) recorrer a métodos que reduzam o número de animais usados no delineamento experimental. A FMV-ULisboa também garante que os tratadores e os investigadores recebem treino e os conhecimentos necessários para realizarem atividades de pesquisa em animais.

A experimentação animal ainda desempenha um papel relevante e incontornável no conhecimento dos mecanismos biológicos envolvidos nas doenças, e no desenvolvimento de tratamentos e novas terapias. Sem o recurso a animais na pesquisa biomédica, a maioria dos medicamentos, antibióticos, vacinas e técnicas cirúrgicas que são hoje aplicadas em medicina humana e veterinária não existiriam.

## **Position Statement on Animal Research**

Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Lisboa (FMV-ULisboa) and its research centre CIISA (Centro de Investigação Interdisciplinar em Sanidade Animal) are committed to providing open and transparent information about the research carried out in this institution involving animals, and the standards of animal care and welfare.

FMV-ULisboa signed the Transparency Agreement on Animal Research in Portugal launched on 21<sup>st</sup> June 2018, an initiative supported by the Portuguese scientific community in collaboration with the European Animal Research Association (EARA) to promote a more consistent approach to communicating the scientific, ethical and moral justifications for animal research in Portugal.

The welfare and humane use of animals used in research is a fundamental ethical issue of FMV-ULisboa research policy, and the research carried out here strictly complies with legal standards, both national (Decree-Law no. 113/2013 of the 7th of August) and European regulations (Directive 2010/63/EU). Research involving animals is also reviewed by an institutional animal welfare body, an ethics committee which promotes the principles of the 3Rs (Replacement, Reduction and Refinement): i) to use methods which avoid or replace the use of animals; ii) to look for methods which minimise any suffering and improve animal welfare; and iii) to use methods which minimise the number of animals used in experiments. FMV-ULisboa also ensures that both the animal care personnel and the researchers have the necessary training and knowledge to perform research activities with animals.

Animal research still plays an inescapable relevant role in the knowledge of the biological mechanisms that are involved in diseases and in the development of treatments and new therapeutics. Without the use of animals in the biomedical research, most of the medicines, antibiotics, vaccines and surgical techniques that are applied in human and veterinary medicine would not exist.